**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIOMÉDICO NO EMPREENDEDORISMO EM ESTÉTICA**

1Patrick Gouvea Gomes; 2Laine Celestino Pinto.

1,2Graduado em Biomedicina pelo Centro universitário Metropolitano da Amazônia – UNIFAMAZ .2 Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, Pará, Brasil

**Eixo Temático:** Empreendedorismo na estética.

**E-mail do Autor Principal:** patrickgouvea29@gmail.com

**Introdução:** Uma das áreas que atualmente vem se destacando em inovações e crescimento acelerado, pelo fato de estarem conquistando cada vez mais meios de tecnologia e conhecimento público, estão relacionados aos empreendedorismo na área de Biomedicina estética(conforme a resolução CFBM n°241,de 29 de maio de 2014). Nos últimos tempos as possibilidades de novos procedimentos e possibilidades de técnicas a serem executadas pelos profissionais da Biomedicina, vem ganhando um espaço maior e uma maior visão no mercado e na visão popular. Portanto, esses são passos importantes para o reconhecimento de novos caminhos que antes não eram tão conhecidos na execução das funções dessa área.  **Objetivo**: Esse estudo tem por objetivo demonstrar a amplitude que a estética tem ganhado na área da Biomedicina e a atuação de empreendedores nesse campo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com pesquisa no banco de dados *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) e PUBMED, utilizando os descritores EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE e ESTÉTICA. Os artigos que foram selecionados de ambas as plataformas eram em português e publicados nos período de 2 anos, de 2022 a 2023 que contemplavam a temática do estudo, e foram excluídos aqueles que não contemplavam os objetivos. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados um total de 160 artigos de ambos os bancos de dados. Também foram analisados quatro artigos que demonstravam a amplitude das atuações do profissional biomédico na área da estética e os novos campos que surgiram na área de empreendedorismo. Percebe-se que a estética recebeu uma visibilidade muito grande nos últimos tempos, demonstrando que o profissional Biomédico teria uma ampla atuação, não só no ramo laboratorial, mas que outras possibilidades são cabíveis de atuação. Também foi visível o ganho de visibilidade para as pessoas que foram pioneiras em atuar nessa área, viu-se que os investimentos realizados trazem retorno significativo, o que consequentemente incentiva outros profissionais a se informarem mais sobre essa área de atuação e investirem, criando clínicas de estética por exemplo. Também se presenciou uma grande quantidade de pessoas que possuem mais conhecimentos sobre os procedimentos feitos e sobre a capacidade dos Biomédicos nessa atuação, aumentando a confiabilidade desses profissionais e uma busca relativamente maior por esses serviços. Portanto, nota-se uma área relevante, em constante sua expansão e aumento da credibilidade. **Considerações Finais:** Portanto, é possível ver que a atuação na Biomedicina estética tem ganhado mais visibilidade e aumento no número de profissionais que tem uma visão empreendedora e também uma expansão de possibilidades no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Biomedicina Estética; Empreendedorismo em Estética; Estética.

**Referências**

DELMIRO, Evellyn Karoline Alves Maciel; DUTRA, Flavia Azevedo; SOUZA, Jessica Frutuoso. Biomedicina Estética: Procedimento realizado pelo Biomédico esteta e empreendedorismo. 2022.

GOMES, Bianca Thais Lemos et al. A importância da análise da biomedicina estética na Lipodistrofia Ginóide. **Mostra Científica em Biomedicina**, v. 3, n. 2, 2019.

LEMOS, Flávia Cristina Silveira; NASCIMENTO, Maria Lívia do; GALINDO, Dolores. Uma crítica às facetas da medicalização pela gestão dos riscos. Fractal: Revista de Psicologia, v. 33, p. 165-172, 2022.

ROZENDO, Adriano da Silva. Ageless: uma experiência emergente de (anti) envelhecimento. **Psicologia em Estudo**, v. 27, 2022.

SECCO, Ana Caroline; KOVALESKI, Douglas Francisco. Do empreendedor de si mesmo à medicalização da performance: reflexões sobre a flexibilização no mundo do trabalho. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 1911-1918, 2022.